

LEVANTADO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS NASCENTES

Maicon da Silva Oliveira¹
Giovane Dutra Raposo¹
Vinícius sigilião Silveira Silva²
Irlane Toledo Bastos³

viniciussigiliao2@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Agrárias.

PALAVRAS-CHAVE: nascentes, preservação, ciclo hidrológico, recuperação, desmatamento.

INTRODUÇÃO

O movimento cíclico da água, conhecido como ciclo hidrológico, trata-se do percurso no qual a água modifica o seu estado. A evaporação da água da chuva, dos mares, rios e lagos é transformada em nuvem através da ação do calor e ventos, dando origem às chuvas, que ao cair na superfície do solo se infiltra, escorre ou evapora, assim retornando para os rios e lagos ou abastecendo o lençol freático dando origem às nascentes. No meio rural as nascentes é a única fonte de atendimento as demandas de água para se abastecer. As nascentes de água são pontos de partida de rios e córregos, desempenhando um papel fundamental na manutenção dos ecossistemas e na garantia do abastecimento hídrico. No entanto, esses locais estão cada vez mais ameaçados pela ação humana e pelas mudanças climáticas, tornando essencial a avaliação do estado de conservação dessas nascentes (ANA, 2023). Existem muitas estratégias para a preservação das nascentes, tais como: controle de erosão do solo, redução da contaminação química e biológica, proteção da área ao redor das nascentes com plantas nativas (raio de 50 metros) (SAMPAIO, 2016). O desmatamento reduz a absorção da água da chuva no subsolo e dificulta o abastecimento das reservas subterrâneas e das nascentes. Também aumenta a velocidade do escoamento superficial contribuindo para a erosão do solo. Por tanto, é de suma importância a conscientização dos produtores rurais a respeito do uso do solo e preservação do meio ambiente, uma vez que todos são beneficiados pela água proveniente das nascentes. A avaliação do estado de conservação de nascentes de água é uma ferramenta crucial para compreender a saúde desses ecossistemas e identificar possíveis impactos negativos. Isso é feito por meio de análises físicas,

¹ Graduando em Engenharia Agrônoma pelo Centro Universitário Vértice - Univértix.

¹ Graduando em Engenharia Agrônoma pelo Centro Universitário Vértice - Univértix.

² Graduado em Engenharia Agrônoma e Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Vértice - Univértix. Professor da Univértix.

³ Graduada em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Viçosa. Mestre e Doutora em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa. Coordenadora e professora da Univértix.

químicas e biológicas que permitem avaliar a qualidade da água, a presença de poluentes, a diversidade de espécies e outros indicadores relevantes. Essa avaliação fornece informações importantes sobre a saúde e a resiliência desses ambientes, permitindo a implementação de medidas adequadas de conservação e recuperação (IBAMA, 2012). A importância da avaliação do estado de conservação de nascentes de água reside no fato de que esses locais são essenciais para a manutenção da biodiversidade e para o fornecimento de água doce. Nascentes saudáveis garantem a existência de habitats adequados para inúmeras espécies, contribuindo para a conservação da flora e da fauna local. Além disso, a água proveniente das nascentes é uma fonte vital para abastecimento humano e atividades agrícolas, sendo fundamental para a segurança hídrica (MMA, 2023). Ao avaliar o estado de conservação das nascentes, é possível identificar ameaças específicas que afetam sua saúde e funcionamento. Entre essas ameaças, podemos citar o desmatamento nas áreas de entorno, a contaminação por atividades agrícolas e industriais, o assoreamento causado pela erosão do solo e o uso inadequado dos recursos hídricos. Com base nessas informações, medidas de conservação podem ser implementadas, como a recuperação de áreas degradadas, a proteção da vegetação nativa, o manejo sustentável da água e a conscientização da comunidade local (ICMBio, 2019). A avaliação das nascentes também é importante para embasar políticas públicas relacionadas à conservação dos recursos hídricos. Com dados concretos sobre o estado de conservação desses ecossistemas, é possível direcionar recursos financeiros e desenvolver estratégias eficazes para a proteção das nascentes. Além disso, essa avaliação contribui para a criação de áreas de proteção ambiental, como unidades de conservação e reservas de biosfera, que têm como objetivo preservar ecossistemas naturais e promover o uso sustentável dos recursos (OBSERVATÓRIO DA ÁGUA, 2018). No Brasil, diversas instituições têm se dedicado à avaliação do estado de conservação das nascentes de água. Entre elas, podemos citar o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Neste sentido, o objetivo principal deste artigo está em analisar e avaliar a conservação e qualidade das nascentes localizadas no Córrego São Paulo, zona rural de Santa Margarida – MG.

METODOLOGIA

O estudo será desenvolvido no Córrego São Paulo situado na zona rural do Município de Santa Margarida, Minas Gerais. Uma região a qual apresenta um clima do tipo quente e temperado, com uma média anual de 24°C, uma precipitação anual de 1420 mm chuva. Para o desenvolvimento da pesquisa serão analisadas 15 nascentes localizadas em 15 propriedades. Serão estudadas algumas características dessas nascentes para que seja avaliada a conservação das mesmas. Características como: o estado de conservação das nascentes, estado em que se encontra o solo ao entorno das nascentes, como está sendo utilizado esse solo, a aparência da água das nascentes, análise microbiológica de coliforme. Quanto aos parâmetros microbiológicos da água, estes serão examinados por meio de análise no laboratório de microbiologia no Centro Universitário Univértix.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico e metodologia e implantação do experimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Águas (ANA). Monitoramento participativo de nascentes. Disponível em: <http://monitoramentodeaguas.ana.gov.br/nascentes/>. Acesso em: 5 jul.2023.

GONCALVES, M. S. EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Proposta metodológica para práticas de conservação de nascentes. Educação e participação social, 2020. Disponível em: <http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5200/1/educacaoeparticipacaoosocial.pdf>. Acesso em: 07/07/2023.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Manual de avaliação rápida da diversidade biológica em nascentes. Brasília: IBAMA, 2012.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Avaliação rápida da biodiversidade em nascentes. Brasília: ICMBio, 2019.

Ministério do Meio Ambiente (MMA). Água - Conservação e recuperação de nascentes. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/agua/agua-em-foco/12424conservacao-e-recuperacao-de-nascentes.html>. Acesso em: 5 jul.2023. Observatório da Águas. Guia metodológico para avaliação rápida de ascentes. Brasília, 2018.

SANTOS, B. S. et al, Análise ambiental de nascentes do bairro Fontes no município de Soledade (RS), Brasil. Revista em Agronegócio e Meio Ambiente, Maringá (PR). V.14. 2021.

SAMPAIO, J.R. Proteção de nascentes. Dia a dia educação, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospd/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_geo_uel_joserideosampaio.pdf. Acesso em: 05 jul. 2023.